



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ADRIA DE CARVALHO DA SILVA DE MACEDO

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PANDEMIA DO NOVO COROVÍRUS

**Tucuruí-PA
2021**



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ADRIA DE CARVALHO DA SILVA DE MACEDO

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PANDEMIA DO NOVO COROVÍRUS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG como requisito básico para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Orientado pelo Prof. Milvio Silva Ribeiro

**Tucuruí-PA
2021**

ADRIA DE CARVALHO DA SILVA DE MACEDO

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PANDEMIA DO NOVO COROVÍRUS

BANCA EXAMINADORA

Orientador(a): Prof.º Mílvio da Silva Ribeiro

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG

Prof.ª Jennifer da Silva Ranieri

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG

Prof.ª Orlanete Sarmiento

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG

DEDICATÓRIA

Dedico a Deus por nos dá a dádiva da vida, a minha família pelo apoio nessa longa caminhada vitoriosa. Dedico ainda a todos os professores e amigos, pois nossa formação foi concretizada com muito amor, esforço e dedicação, portanto deixo aqui meu reconhecimento e gratidão a todos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, que ao longo dessa trajetória encontrei forças para concluir meus objetivos e sonhos.

Agradeço também a minha família, minhas irmãs Adriana Carvalho Da Silva e Aline Carvalho Da Silva, meu esposo Renato Martins de Macedo que foi fundamental, e a todos que sempre me apoiaram, pois, o amor de cada um deles me fortaleceu para que eu pudesse chegar onde estou.

Não posso deixar de citar a vó do meu esposo, Dona Antônia Gomes Martins, pessoa que é como uma mãe pra mim.

Aos Colegas Leandro Martins de Macedo e Angélica Maria da Silva Sousa Gomes que sempre me incentivaram e me apoiaram com meus estudos, sempre estiveram à disposição quando eu precisava, e nas muitas vezes que desanimei, os mesmos me ajudaram a seguir em frente independente das dificuldades.

A minha tutora presencial prof.^a Jennifer Ranieri, bondosa, amiga, paciente e sempre motivadora, ao coordenador do curso de pedagogia prof.^o Mílvio Ribeiro, a prof.^a Claudete, e a tutora online prof.^a Orlanete Sarmento que sempre educada e gentil estava sempre pronta a ajudar quando a ele recorria por ajuda, e toda equipe da coordenação pedagógica do curso de Pedagogia . A equipe de apoio da faculdade em especial a secretaria Eunice, que com sua forma educada, humana e amiga me ajudou a resistir as dificuldades e a permanecer no curso.

A todos serei grata, aos que de alguma forma contribuíram direta ou indiretamente ao finalizar esta etapa da minha formação.

Obrigado a todos!

EPÍGRAFE

“Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar.” (Albert Einstein)

SUMÁRIO

RESUMO.....	1
ABSTRACT.....	1
1 INTRODUÇÃO.....	2
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	3
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	4
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
REFERÊNCIAS.....	10

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PANDEMIA DO NOVO COROVÍRUS

*Adria de Carvalho da Silva de Macedo
Adria_7@hotmail.com.br*

RESUMO

Nos âmbitos da educação infantil, a pandemia propiciou desafios e problemas no contexto brasileiro, visto que houve a interrupção do atendimento de forma presencial de instituições destinadas a bebês e crianças para reduzir o contágio na população. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura acerca dos principais desafios e impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no campo da educação infantil. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica da literatura. A crise sanitária desencadeada pela covid-19 estreitou vínculos entre as crianças, escola, famílias e tecnologia. A criança compartilha sua vida social com o adulto de forma única, com a necessidade de vivenciar experiências. A realização deste estudo torna-se extremamente relevante, ao discutir tal temática atual e constante neste momento da história da humanidade, e poderá embasar e aprimorar o conhecimento técnico e científico de profissionais em formação nos campos da pedagogia infantil.

Palavras-chave: Educação infantil. Novo coronavírus. Pedagogia.

ABSTRACT

In the areas of early childhood education, the pandemic provided challenges and problems in the Brazilian context, as there was an interruption of face-to-face care at institutions for babies and children to reduce contagion in the population. The aim of this study is to conduct a literature review on the main challenges and impacts caused by the new coronavirus pandemic (COVID-19) in the field of early childhood education. This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach, of the literature review type. The health crisis triggered by covid-19 strengthened bonds between children, schools, families and technology. The child shares his social life with the adult in a unique way, with the need to live experiences. The realization of this study becomes extremely relevant, when discussing this current and constant theme at this time in human history, and it can support and improve the technical and scientific knowledge of professionals in training in the fields of children's pedagogy.

Keywords: Child education. New coronavirus. Pedagogy.

1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente causador da covid-19, possui alta propagação e contaminação, o que constituiu o estado de pandemia durante o ano de 2020. Com as medidas de isolamento social, a educação foi um dos setores sociais atingidos, e mesmo com a retomada das atividades, as escolas e instituições de ensino tem sido as últimas a retornarem (ANJOS; FRANCISCO; 2021).

Nos âmbitos da educação infantil, a pandemia propiciou desafios e problemas no contexto brasileiro, visto que houve a interrupção do atendimento de forma presencial de instituições destinadas a bebês e crianças para reduzir o contágio na população (ANJOS; FRANCISCO; 2021).

Com o avanço devastador da pandemia da covid-19, as pré-escolas e creches e outras instituições educacionais, permanecem fechadas para prevenir a propagação do coronavírus. Diante disso, é necessário que seja problematizado e provocadas reflexões quanto a vida cotidiana e às táticas diversas, pelas quais as creches e pré-escolas vêm utilizado na educação durante este período (TAVARES; PESSANHA; MACEDO, 2021).

A escolha desta temática de estudo deve-se às experiências laborais da autora em uma creche pública do município de Tucuruí-PA, na qual a equipe era devidamente capacitada e necessária à população. Com a pandemia do novo coronavírus, todos os setores da sociedade foram afetados, no entanto, a educação infantil sofreu grandes impactos em função da dificuldade de desenvolver metodologias para promover o aprendizado na criança durante este período e ainda, no déficit do acompanhamento dos pais nas tarefas escolares dos filhos.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura acerca dos principais desafios e impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no campo da educação infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório com abordagem qualitativa, sendo, portanto, uma revisão bibliográfica da literatura. Segundo Gil (2008), os estudos de revisão bibliográfica são desenvolvidos através de materiais já elaborados, como livros e artigos científicos.

A pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de uma população ou fenômeno, ou ainda, estabelecer relações entre as variáveis (MEDEIROS & TOMASI, 2017; GIL, 2010).

Na revisão de literatura, é efetivada a sistematização do conhecimento científico produzido, de forma que o pesquisador consiga se aproximar da problemática que almeja conhecer

Para a busca das referências na literatura, utilizou-se os descritores “pandemia”, “coronavírus”, “educação infantil”, interligados pelos operadores *booleanos* “AND” e “OR”. A bases de dados eletrônica escolhida para este estudo foi o Google Acadêmico, em função da maior diversidade de estudos encontrados.

Os descritores foram definidos para que houvesse a garantia de que as produções selecionadas para serem analisadas no estudo teriam em suas respectivas temáticas a educação infantil e a pandemia da covid-19.

A coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto de 2021. Obteve-se um total de 18 800 estudos encontrados na referida base digital, utilizando-se os descritores acima mencionados.

Foram incluídos os artigos que abordassem a educação infantil, assim como seus impasses e desafios durante a pandemia do novo coronavírus, sendo ainda artigos, relatos de experiências, livros, publicados entre os anos de 2020 e 2021, em função do estado da pandemia do coronavírus durante este período. Excluíram-se os artigos duplicados ou não disponíveis em língua portuguesa, ou ainda, os não disponíveis na íntegra, totalizando 17 200. Por fim, optou-se por captar artigos até a 5ª página de pesquisa.

A partir das informações obtidas na coleta de dados por meio da leitura detalhada dos artigos, buscou-se verificar quais são as dificuldades e impactos na educação infantil durante a pandemia do novo coronavírus. Tal processo ocorreu em duas etapas: a primeira por meio de formulação de fichamentos, nos quais os conteúdos são analisados de forma isolada; a segunda, chamada de classificação, na

qual é feita a organização de ideias, determinando possíveis categorias para posterior análise (BARDIN, 2009).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar a busca pelos artigos utilizando os operadores booleanos AND E OR, interligando os descritores “pandemia”, “coronavírus” e “educação infantil”, encontraram-se 18 800 artigos e textos na base geral do Google Acadêmico

Verificou-se, que dentre estes estudos, 17 200 estavam em língua portuguesa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e dos filtros, restaram 30 estudos, nos quais houve a leitura dos títulos e resumos relacionados à temática, sendo selecionados 13 para a análise dos resultados e discussões deste estudo.

Quanto aos estudos encontrados observou-se que quanto ao ano, 09 foram publicados no ano de 2021 e 04 em 2020 (Quadro 1).

Quadro 1- Distribuição de Estudos por ano, título, autores e descritores

Nº	Ano	Título	Autores	Descritores
01	2021	EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CENA E AS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	OLIVEIRA, R.F.B. SOMMERHALDER, A.	Educação Infantil; Educação da primeira infância; Creche; Educação a distância.
02	2020	O CENÁRIO DESAFIADOR DA PANDEMIA E A EDUCAÇÃO INFANTIL	ARAÚJO, A.C.A.	Educação Infantil. Pandemia. Aprendizagem.
03	2020	“Estamos em casa!”: narrativas do cotidiano remoto da educação infantil em tempo de pandemia Parto normal assistido por enfermeira: experiência e satisfação	CASTRO, M.A.; VASCONCELOS, J.G.; ALVES, M.M.	Educação Infantil. Pedagogia Interações. Remota. Brincadeiras.
04	2021	Educação infantil e pandemia: família e escola em tempos de isolamento social	CASTRO, M.A.; ALVES, M.M.; CASTRO, D.D.	Educação Infantil. Família. Escola. Pandemia

05	2020	AULA EM CASA: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS DIGITAIS E PANDEMIA COVID-19	SANTANA, C.L.S.; SALES, K.M.B	Tecnologias Digitais. Educação a Distância. Ensino Híbrido. Educação On-line. Ensino Remoto.
06	2021	A EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA	GEBERT, A.B.	Educação Infantil, Interação, Pandemia.
07	2021	EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: QUANDO UMA MÁQUINA DO TEMPO APROXIMA AS DISTÂNCIAS	GAMA, C.V.N.; CERQUEIRA, M.M.A.; ZAMPIER, P.P.	Educação Infantil, Imaginação, Múltiplas Linguagens, Criação e Mídia Digital.
08	2021	LUTA ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: O QUE AS TÁTICAS DOCENTES REVELAM?	PEREIRA, D.S. et al.	Ensino Remoto. Educação Antirracista. Narrativas Docentes. Produção Audiovisual. Educação Infantil.
09	2021	O TELETRABALHO COLETIVO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE FLORIANÓPOLIS	SILVEIRA, J.	Educação infantil. Planejamento coletivo. Teletrabalho.
10	2021	EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: EXPERIÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA	FRANCO, Z.G.E.; NOGUEIRA, E.M.L; PRATA, W.A.	Educação Infantil. Criança. Pandemia. Professores e professoras. Família
11	2021	A EDUCAÇÃO INFANTIL E DEMANDAS POSTAS PELA PANDEMIA: INTERSETORIALIDADE, IDENTIDADE E CONDIÇÕES PARA O RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS	CRUZ, S.H.V.; MARTINS, C.A.; CRUZ, R.C.A.	Educação Infantil. Pandemia. Intersetorialidade. Participação. Qualidade.
12	2021	CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONTEXTOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	DIAS, A.A.; SANTOS, I.S.; ABREU, A.R.P.	Inclusão. Crianças. Transtorno do Espectro Autista. Pandemia.
13	2020	PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA E ISOLAMENTO	SILVEIRA E OLIVEIRA, A.S.; ARAÚJO NETO, A.A.; SILVEIRA E OLIVEIRA, L.M.	Educação Infantil, Tecnologia, Pandemia.

A disseminação do novo coronavírus, patologia na qual até o mês de maio de 2020, havia atingido cerca de 4 milhões de indivíduos, levando à letalidade aproximadamente 270 mil. Tal situação, levou a Organização Mundial de Saúde e os governos brasileiros a sugerirem o afastamento social para a redução do contágio, o que culminou na suspensão das aulas presenciais e de escolas de todos os níveis de ensino (OLIVEIRA; SOMMERHALDER, 2020).

O aprendizado da criança deve ser embasado em experiências, a partir da segurança de um ambiente acolhedor, para que esta desenvolva suas habilidades psicomotoras, cognitivas, socioemocionais com as brincadeiras e interações. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) junto às Diretrizes Curriculares de Educação Infantil, propõem e enfatizam o brincar e as interações humanas como eixos das propostas pedagógicas (ARAÚJO, 2020).

Segundo a LDB, a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e visa o desenvolvimento integral da criança até os seis anos, seja nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, agindo de forma complementar às ações comunitárias e familiares (SILVEIRA E OLIVEIRA; ARAÚJO NETO; SILVEIRA E OLIVEIRA, 2020).

A educação a distância (EaD), respaldada pela legislação da lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, era, até então, ofertada ao nível superior, e a partir do distanciamento social imposto pelo contexto da pandemia, adquiriu ênfase nas demandas e preocupações da sociedade brasileira (SANTANA; SALES, 2020).

A crise sanitária desencadeada pela covid-19 estreitou vínculos entre as crianças, escola, famílias e tecnologia. A criança compartilha sua vida social com o adulto de forma única, com a necessidade de vivenciar experiências (CASTRO; VANSCONCELOS; ALVES, 2020).

Em função do isolamento social, as tecnologias converteram-se em meios indispensáveis à continuidade da educação, estimulando ações autônomas e competentes pelas crianças, com o auxílio da família. A educação, portanto, adaptou-se ao novo cenário, através da tecnologia (CASTRO; ALVES; CASTRO, 2021).

Castro, Vasconcelos e Alves (2020), verificaram em seus estudos, através das falas de crianças que as trocas e práticas da educação infantil em tempos remotos criaram uma realidade mais sensível entre a escola, família e crianças, que passaram a relatar sentimentos, comportamentos, pensamentos e relacionamentos. Tal fato requer, por sua vez, uma escuta por parte dos docentes, que neste estudo utilizaram

de grupos de WhatsApp para intermediar as relações no cenário da pandemia da covid-19 (CASTRO; VASCONCELOS; ALVES, 2020).

No entanto, ao permanecer por muito tempo conectada às telas de celulares, tablets ou computadores, a criança não realiza os movimentos corporais e as interações com os pares. O uso inadequado das tecnologias oferece riscos à saúde física, social e mental desta, desencadeando processos de ansiedade e de agressividade, visto que as relações interpessoais não são favorecidas, e não há o contato físico, capaz de ampliar as habilidades sinestésicas (GEBERT, 2021).

A escola e a família são os responsáveis por transmitir e constituir o conhecimento cultural. O professor é o mediador, observador, e ainda, compartilha protagonismos de vivências, no entanto, sabe-se que com o período remoto, tal protagonismo foi distribuído com a família, criando-se novos vínculos e parcerias, visto que os docentes sugerem as vivências, fornecem dicas e auxílio aos pais com as crianças (CASTRO; ALVES; CASTRO, 2021).

Nos estudos de Gama, Cerqueira e Zampieri (2021), verificou-se os inúmeros desafios que a pandemia da covid-19 propiciou aos professores da educação infantil, visto que a preocupação destes era a manutenção do vínculo com esta faixa etária em um cenário virtual, visto que este não é capaz de assegurar o papel ativo de crianças em suas vivências. Neste processo, a escuta do corpo tornou-se prejudicada, pois somente era possível visualizar parte do corpo nas telas, ou em função das câmeras fechadas, problemas de conexão que tornaram as imagens paralisadas ou falhas dos mecanismos de áudio (GAMA; CERQUEIRA; ZAMPIERI, 2021).

Há ainda as desigualdades sociais e digitais, que estão presentes na realidade brasileira, o que limita a ação dos educadores. O sinal precário de internet torna-se mais frequente ao adentrar as áreas periféricas, e o acesso à rede por meio de celulares é de até 85% nas populações de baixa renda, e ainda, 47% dos domicílios rurais não possuem acesso à internet (PEREIRA, *et al.*, 2021).

Em uma experiência relatada por Silveira (2021), na cidade de Florianópolis - SC, o teletrabalho na educação infantil passou a reforçar situações relacionadas ao cuidado com a saúde e a preservação da vida, justificando a dinâmica da educação infantil durante a pandemia, defendendo, ainda, a comunicação com a família, através da afetividade, criando-se vínculos entre as unidades educativas, crianças e familiares (SILVEIRA, 2021).

Escolas de educação infantil possuem diversas dificuldades quanto a ausência de equipamentos ou materiais pedagógicos básicos para o trabalho com crianças, o que traz à tona a reflexão da aquisição de tecnologias de forma súbita, tornando precárias as atividades que integram as linguagens diversas. Há, ainda, a orientação, que deve ser adequada para o cumprimento destas atividades no ambiente domiciliar, visto que as funções do docente requerem formações específicas na área, que por vezes, passam despercebidas à sociedade quanto à sua importância (FRANCO; NOGUEIRA; PRATA, 2021).

Outras questões relacionadas à regulamentação das aulas remotas na educação infantil são evidenciadas, como o fato de alguns grupos familiares sem acesso a computadores, smartphones ou internet, crianças em situação de vulnerabilidade econômica e aquelas com condições especiais, como as portadoras do Transtorno do Espectro Autista (DIAS; SANTOS; ABREU, 2021).

Neste contexto, estas crianças com necessidades de aprendizado especiais, sabe-se que deve existir um planejamento, efetivando as relações entre a escola e a família, para adequar as orientações às famílias de crianças autistas. Estas carecem de uma observação mais minuciosa por parte da família e uma integração maior com a escola, para que as atividades estejam consonantes às suas particularidades (DIAS; SANTOS; ABREU, 2021).

Dessa forma, com as orientações dos órgãos competentes, os profissionais da educação infantil precisam planejar o retorno às atividades presenciais, embasados na criança e no papel desempenhado pelo docente, na concepção curricular e na função sociopolítica e pedagógica das instituições de ensino. (CRUZ; MARTINS; CRUZ, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os objetivos deste estudo, constatou-se que a pandemia, além de propiciar diversos impactos na economia, na saúde, impactou, negativamente, ainda, a educação, com ênfase na faixa etária infantil (até 05 anos), cujos danos e prejuízos podem ser irreversíveis ao desenvolvimento escolar.

Sabe-se que o aprendizado e a construção do saber da criança, deve ser embasado em experiências, para que esta desenvolva suas habilidades cognitivas, psicomotoras e intelectuais. Com a pandemia do coronavírus, houve uma ruptura neste processo educativo nas crianças da referida faixa etária, desencadeando, ainda, reações de ansiedade e agressividade, associados à angústia pela falta da escola.

Além disso, verificou-se a dificuldade do corpo docente quanto à adaptação das novas tecnologias virtuais para o ensino na educação infantil, visto que o processo pedagógico, em situações normais, é dificultoso, em função da falta de equipamentos ou materiais didáticos para este público, o que foi enfatizado durante a pandemia, com a inserção e necessidade de uso dos meios virtuais, como computadores, tablets e smartphones.

Ademais, através da busca na literatura, observou-se, por meio dos resultados apresentados, os desajustes nas famílias, que passaram a compartilhar os papéis anteriormente mediados pelos professores com as crianças, na construção dos vínculos para o aprendizado. É possível ainda, verificar as desigualdades socioeconômicas exacerbadas pela pandemia do coronavírus, seja pelas questões de trabalho, em que muitas famílias ficaram desempregadas, seja pela falta de internet, ou meios tecnológicos para dar a devida continuidade ao processo educativo de seus filhos.

Dessa forma, a realização deste estudo torna-se extremamente relevante, ao discutir tal temática atual e constante neste momento da história da humanidade, e poderá embasar e aprimorar o conhecimento técnico e científico de profissionais em formação nos campos da pedagogia infantil, fazendo com que estes exerçam a docência respeitando as particularidades de seus alunos e promovendo a construção de uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, C.I.; FRANCISCO, D.J. Educação infantil e tecnologias digitais: reflexões em tempos de pandemia. **Zero-a-Seis**, v. 23, n. Especial, p. 125-146, 2021.
- ARAUJO, A.C.A. O CENÁRIO DESAFIADOR DA PANDEMIA E A EDUCAÇÃO INFANTIL. **REVISTA CARIOCA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**, v. 5, n. especial, p. 26-28, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís A. Reto e Augusto Pinheiro. 5ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- CASTRO, M.A.; VASCONCELOS, J.G.; ALVES, M.M. Estamos em casa!: Narrativas do cotidiano remoto da educação infantil em tempo de pandemia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 1, p. 1-17, 2020.
- CRUZ, S.H.V.; MARTINS, C.A.; DE ANDRADE CRUZ, R.C. A educação infantil e demandas postas pela pandemia: intersectorialidade, identidade e retorno às atividades presenciais. **Zero-a-Seis**, v. 23, n. Especial, p. 147-174, 2021.
- GAMA, C.V.N.; CERQUEIRA, M.M.A.; ZAMPIER, P. Educação Infantil em tempos de Pandemia: quando uma máquina do tempo aproxima as distâncias. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, v. 7, n. 1, p. 1772-1798, 2021.
- DE CASTRO, Mayara Alves; ALVES, Maria Marly; DE CASTRO, Debora Dias. Educação infantil e pandemia: família e escola em tempos de isolamento social. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1-12, 2021.
- OLIVEIRA, R.F.B.; SOMMERHALDER, A. EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CENA E AS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS. In: **Anais do CIET: EnPED: 2020-(Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**. 2020.
- DIAS, A.A.; SANTOS, I.S.; ABREU, A.R.P. Crianças com transtorno do espectro autista em tempos de pandemia: contextos de inclusão/exclusão na educação infantil. **Zero-a-Seis**, v. 23, n. Especial, p. 101-124, 2021.
- FRANCO, Z.G.E.; NOGUEIRA, E.M.L.; DE ARAÚJO PRATA, W. Educação Infantil no contexto amazônico: experiências em tempos de pandemia. **Zero-a-Seis**, v. 23, n. Especial, p. 244-268, 2021.
- GEBERT, A.B. **A educação infantil em tempos de pandemia**. Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais 2. Editora Athena, Ponta Grossa, 2021.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2017.

PEREIRA, D.S. et al. Luta antirracista na educação infantil em tempos de pandemia: o que as táticas docentes revelam?. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 2, p. 259-278, 2021.

SILVEIRA E OLIVEIRA, A.S.; ARAÚJO NETO, A.A.; SILVEIRA E OLIVEIRA, L.M. Processo ensino aprendizagem na educação infantil em tempos de pandemia e isolamento. **Revista Ciência Contemporânea**, v. 1, n. 6, p. 349-364, 2020.

SILVEIRA, J. O teletrabalho coletivo durante a pandemia da Covid-19: um relato de experiência na educação infantil de Florianópolis. **Zero-a-Seis**, v. 23, n. Especial, p. 316-332, 2021.

TAVARES, M.T.G.; PESSANHA, F.N.L.; MACEDO, N.A. Impactos da pandemia de covid-19 na Educação Infantil em São Gonçalo/RJ. **Zero-a-Seis**, v. 23, n. Especial, p. 77-100, 2021.